

O DOMINGO

SEMÁRIO REPUBLICANO INDEPENDENTE

**Assinatura**

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$000 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA**(Composição e impressão)**

132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

Na lama

Se a nossa vida social não estivesse dependente da nossa vida politica, se, especialmente em nosso paiz, pudéssemos abstrair aquella dieta, de modo e geito a que o nosso espirito a não visse, ou, vendo-a, pudesse afastar-se e passar, não lhe tocando nem de leve, com certeza que nós passaríamos, completamente a ella alheios, desviando-nos quanto possível, votando-a ao mais absoluto desprezo.

A politica,—uma sciencia,—transformou-se n'uma profissão mais deslustrante que a profissão dos afamados foragidos na *Serra Morena*, transformada n'uma aprendizagem de indignidades e de baixezas, espelunca de jogatina aonde não ha a attenuante da sugestão e do alucinamento, por isso mesmo ainda mais indigna, espelunca de jogatina para onde se entra de rastos, olhando baixo, nas consciencias, nos sentimentos, nos labios um afloramento de egoismos que se desdobram em fructos de torpezas.

Infelizmente á politica se tem prendido tudo, se tem subordinado tudo. De alto a baixo a politica veio desenrolando uma rede tão nefasta e monstruosa, que para qualquer lado que nos voltamos lá estão as malhas d'essa rede, não nos deixando seguir sem n'ella nos embaraçarmos. Infelizmente e ignobilmente.

A politica tornou-se uma coisa repugnante. Ella que podia engrandecer o paiz, ella que podia ter ahi um povo grande, vigoroso, activo e empreendedor, que podia collocar Portugal ao lado das nações mais prósperas, para o que não falta o povo nem os elementos naturaes de riqueza, ella compraz-se em rebaixar o paiz, expol-o ás chufas e á vergonha, dominando sobre um povo de escravos, de inválidos, de degenerados, de envilecidos:—tal é o aspecto que se nos an-

tolha nos acontecimentos que ha annos se veem desenrolando, a atrophia mental e moral da mocidade, o número estatístico da ignorancia nacional.

A ignorancia, só por si, diz tudo. O que ha de ser uma multidão de ignorantes? Que noções da vida nas suas complicadas engrenagens modernas, que idéas, sentimentos e aspirações pôdem germinar, desenvolver-se e actuar para a exposição, estudo e resolução de tantos problemas de que hoje depende a existencia dos povos?

Foi sempre assim, dizem alguns. Foi, mas as condições da vida são na actualidade completamente diversas. Na sociedade como na natureza vencem os mais fortes. Os inúteis desaparecem. Os inativos atrophiam-se e morrem.

A ignorancia é a inferioridade. No individuo como na nação.

Os nossos dirigentes copiaram de outros povos a forma de governo e não copiaram a forma de governar. De modo que a forma de governo ficou uma absoluta mystificação. Constitucional na apparencia elle tem sido verdadeiramente absoluto.

Bem haja o sr. João Franco por lhe arrancar a máscara. Ficções, para quê?

Certo é, porém, que o mesmo sr. João Franco ha de pôr-lhe a máscara de novo. Tudo nol-o está dizendo. A ebulição que ahi se deu entre os politicos chamados rotativos resultou em mais um fracasso, d'esses de que tem sido abundante o nosso viver de ha' annos. Nem brio, nem altivez, nem hombridade, nem civismo! Um facto miserando. A desqualificação e exauctoração em toda a linha. O célebre dia de gala nacional redunda num dia de... entrudo, mas d'um entrudo tristemente original, em que os mascarados exhibem farrapos de consciencias. O sr. João Franco fará eleições, e com as eleições o

absolutismo passa a chamar-se constitucionalismo.

Entrámos na normalidade. Os politicos, ovelhas tresmalhadas, voltam ao redil, obedientes ao cajado do pastor, que lhes passará a mão pela amaciada lã. sem signal de pedrada que lhes caísse no lombo n'uma hora de indignação. Volta-se mais uma pagina vergonhosa da nossa historia, e, enquanto se volta, os impostos entram no erario de maneira a contentar a todos com a distribuição, menos aos quatro milhões de analfabetos, de ignorantes que continuarão a ser,—e agora ainda com mais sangue frio, desde que mais se reconhecem incapazes de uma revolta enérgica e salutar,—explorados com mais ania e ferocidade.

E a Republica?

A Republica ha de vir, não temos dúvida, nem temos que perguntar quando? Trabalhemos por ella; lancemos a semente, d'onde ha de fructificar, na alma infantil, por meio da instrução e da educação. A Republica não deve ser um descontentamento de ve ser um sentimento. Se alguem julgou que nós a esperavamos dos monarchicos descontentes enganou-se. Dos monarchicos nós só esperavamos vê-los de todo enterrados na lama da sua abjecção.

O nosso amigo e correlligionario, sr. José d'Assis Vasconcellos pede-nos para esclarecermos os agricultores de que a massa de purgueira que tem á venda é comprada ao Herold, mas fabricada pelos srs. Macedo & Coelho, e por consequencia a melhor, o que não duvida garantir.

Bando precatorio

Com o fim de socorrer o infeliz Cesaltino Augusto Miranda que ha tempo se vê na maior miseria com mulher e um filho, os srs. João Angelico, José de Jesus Mendes Junior, José Augusto Costa, Augusto Laureano da Luz, Henrique da Conceição e João da

Costa Farrim organisaram uma estudantina e, auxiliados pelos srs. Virgilio Valentim, José Maria d'Oliveira e Francisco dos Santos conseguiram no domingo passado, á tarde, arranjar-lhe uma esmola de 10\$080 réis.

O pobre Cesaltino pede-nos para em seu nome agradeceremos aqui a todos os cavalheiros acima indicados, e bem assim ao bondoso povo d'esta villa que tanto mostrou compadecer-se dos que sofrem.

Bem haja o povo aldegalense.

Julgamentos

No dia 16 do corrente, respondeu no tribunal judicial d'esta comarca Antonio Luiz Dantas, accusado de offender corporalmente José Ricardo da Costa, sendo condemnado em 8 dias de prisão, custas e sellos dos autos.

—Tambem no mesmo dia se effectuou o julgamento do director da phylarmónica Concentração Musical 24 de Agosto, de Lisboa, accusado de no dia 11 de agosto, d'este anno, haver desobedecido á auctoridade administrativa.

Foi absolvido. Fez a de feza o sr. dr. Munuel d'Arriaga.

A' sahida do tribunal o povo fez uma grande manifestação ao dr. Arriaga, acompanhando-o até á ponte de embarque.

Os srs. Antonio Maximo Ventura e Manuel Maria Dantas Barbosa cumprimentaram o dr. Arriaga e acompanharam-no até Lisboa.

Contra o frio!!!

Prevenimos os nossos leitores e leitoras que já chegou nova remessa de calçado de feltro e chancas, tanto para senhora como para homem e creança, e que enquanto á qualidade, garantimos ser a melhor que se tem fabricado até hoje e os seus preços muito vantajosos, o que só encontrarão na Loja do Pôvo, Praça Agricola—Aldegallega.

CHRONICA DE LISBOA

Continuam as festas em honra dos expedicionarios que voltaram da campanha contra os Cuamatas; por toda a parte são acolhidos com o maior entusiasmo. O capitão Alves Roçadas tem recebido em sua casa milhares de cartas, bilhetes e telegrammas de felicitações.

Approxima-se a quadra jubilosa do Natal, a festa característica das familias, em que todos se reúnem, em doce convivio, para festejar essa época do anno. E' tambem n'essa quadra que os que possuem abundantes meios de fortuna costumam auxiliar os necessitados com o seu óbulo, para lhes minorarem as agruras da vida. E ha por ahi tantas miserias a socorrer, tantas lagrimas a enxugar, tantos lamentos a converter em sorriso! Que não se esqueçam d'isso os que gosam da abastança que é negada aos pobres por uma ironia amarga da sorte! Que se lembrem de que elles são seus irmãos e que, se o destino cruel os condemnou á perpetua desventura, cumpre aos favorecidos da fortuna remediar os males que o destino lhes causa.

Mais dois julgamentos da imprensa em que os respectivos directores dos jornaes foram absolvidos: *O Popular* e *A Lucla*; depois dos discursos dos advogados, que foram realmente brilhantes, o tribunal mandou em paz os srs. Claro da Ricca e Brito Camacho, completamente livres e sem o pagamento de custas e sellos.

Abriu o theatro de S. Carlos na quarta feira, 18, levando á scena a opera *Sansão e Dalila*; a concurrencia era numerosa; assistiu ao espectáculo a familia real.

Reaparição dos jornaes suspensos

Já reapareceram os jornaes suspensos *O País*, *O Dia*, *A Epoca* e o *Jornal do Commercio*. Cordealmente os saudamos, desejando-lhes muitas prosperidades.

Hoje deve reaparecer a *Vanguarda*.

Animatographo

Têm sido de grande sensação os espectáculos realizados no theatro d'esta villa, onde, todas as noites, o povo vai divertir-se enchendo por duas e tres vezes aquella enorme casa de espectáculos.

Hoje a primeira sessão principiará ás 4 horas da tarde, havendo ainda outra.

Os espectáculos da noite principiarão ás 7 horas e meia com programma muito variado.

O «Diario do Governo» de sexta feira passada publica o seguinte:

«Ministerio do reino—Decreto que determina que as juntas geraes e commissões districtaes sejam substituidas por commissões administrativas a partir do dia 2 de janeiro e que as attribuições das camaras municipaes e juntas de parochia sejam desempenhadas por commissões nomeadas pelos governadores civis a partir do dia 2 de janeiro».

Depois é que é vêr a «brilhante» figura da commissão... «miguista».

Não lhes caberá uma palha...

Cooperativa Aldegallense

Reuniu esta collectividade uma noite da semana passada em assembléa geral para se proceder á eleição do logar de 2.º secretario da direcção, ficando eleito o socio Francisco Candido Rodrigues, e d'um membro para o conselho fiscal, ficando o socio Joaquim de Sousa Fortunato.

Foi tambem deliberado officiar aos socios em atra-

zo de pagamento de quotas, a fim de entrarem com as importancias em divida ou parte d'essas importancias até o dia primeiro de janeiro proximo. Os socios que o não fizerem serão eliminados conforme o n.º 1 do art. 15 dos estatutos.

—No proximo domingo, pelas 5 horas da tarde, o sr. Azedo Gnecco realizará uma conferencia na séde da Cooperativa. A palestra do sr. Gnecco versará sobre as classes trabalhadoras d'esta villa.

Rumores

Que na passada segunda feira, o sr. presidente da camara ao tomar conhecimento do resultado dos julgamentos no tribunal d'esta villa adoeceu e na terça tivera uma syncope.

—Que as ruas d'esta villa não são calcetadas por causa dos republicanos.

—Que o sr. João Franco vai ser mimoseado pelos «miguistas» d'esta villa com um Perú branco, uma pata róxa e um pinto.

—Que já se sabe quem são os individuos que fazem parte da commissão administrativa.

—Que não faltarão festas de igreja e procissões em Aldegalleja assim que entre a commissão administrativa.

—Que o José Sachristão fez offerta d'um espelho ao sr. José Luiz Gouveia

Nota semanal

No tribunal o advogado interroga uma das testemunhas de defeza:

—Diga-me, senhora testemunha, o réo é bem comportado?

—Bem mal! Anda bebendo todos os dias!

Pentence ao nosso illustrado collega da Guarda *O Combate*, o artigo a que hoje damos o logar d'honra. Pedimos vénia para a sua transcripção.

Mercearia Aldegallense

O sr. José Antonio Nunes, proprietario da importante mercearia Alde-

gallense, um dos estabelecimentos que mais confiança merecem d'este público, acaba de fornecer-se de todos os géneros proprios para festejar o Natal e Anno Bom, o que garante serem frescos e de primeira qualidade, como:

Broas de milho com cidrão, finissimas broas de espécie, finos bolos sortidos de espécie, palitos de amendoa e de côco, cavacas, bolos de gema e de amor, abóbora coberta, peras doces, cidrão, amendoas torradas e de casca rija e molar, passas de Málaga, figo flor e rainhas claudias.

Grandes sortidos de vinhos do Porto de primeira qualidade e finissimos licores, taes como: aniz escarchado, chartreuse, kermann francez legitimo verde e amarello e cognac para digestivo.

Queijo amanteigado da Serra da Estrella, gruyère, flamengo e da Ilha, sopa lullienne, macarrão do Natal e massa de luxo em pacotes de 250 grammas, ervilha enlatada e conserva vegetariana, farinhas proprias para pudings, como maizene e farinha de arroz, passas de Corinto para o emprego dos pudings.

Além d'estes artigos existem outros não menos inferiores, o que, para descrevel-os seria quasi impossivel.

O sr. Nunes aguarda a amavel visita dos seus estimaveis freguezes, que antecipadamente agradece.

O NATAL

Na bella quadra do anno,
Quadra d'encanto e magia,
Em que ha sincera alegria
E festas em cada lar,
Em que á meza da familia
Se escutam risadas francas
E os anjos das azas brancas
Vêm junto a nós adejar,

Quanta miséria cruel,
Quanto pranto e amargura,
E quanta atroz desventura,
Existem por mundo além!
Filhos mimosos da sorte,
Que a Caridade bendita
Leve á tristeza infinita
Os seus sorrisos de mãe!

JOAQUIM DOS ANJOS.

ALCOCHETE

Uma reviravolta municipal

Parece que pelo effeito das medidas adoptadas pelo actual governo com chefia do já muito célebre conselheiro João Franco, a actual vereação municipal de Alcochete será demittida em breves dias e substituida por uma commissão municipal administrativa.

A questão que parece de somenos importancia, está despertando o mais vivo entusiasmo em todos os espiritos cultos que se interessam pelo progresso moral e material d'este concelho.

E' um facto inegavel, infelizmente, que a actual vereação municipal tem dado provas exuberantes da sua incapacidade, e isto em toda a linha...

Não somos senhores de nos voltarmos, ao acaso, para qualquer viella ou praça pública que não nos saltem aos olhos verdadeiras atrocidades municipaes, provas esmagadoras d'estas tristes realidades, em que o criterio e bom censo fizeram as suas despedidas talvez com rara cortezia.

Ha, alli, para os lados do formoso Tejo, que com tão grande imponencia e majestade banha a nossa querida patria, ora beijando-a suave e docemente, ora revoltando-se em encapeladas vagas alterosas e soberbas, um attestado irrefutavel das nossas affirmações:—São as sentinas públicas, embora alli não haja um letreiro que indique a utilidade d'aquella gaiola de pombos que tanto prejudica a esthetica da villa a quem do Tejo, contempla despreoccupado o seu pittoresco panorama!

Sobre este assumpto muito ha a dizer, desde a falta d'um cubículo onde o guarda se recolha durante os períodos invernosos, attendendo-se a que alguém serão confiadas as chaves das retretes, até ás enor-

mes letras C M A que outra coisa não pode denunciar aos forasteiros, além de pouca experiencia, d'uma vereação municipal modelo!

Esta corporação traz, actualmente, em obras uma dependencia do Moysem que é—dizem-nos—para alli se installar o bello serviço de incendios que possuímos.

Effectivamente já, alli, foi rasgada uma ampla porta que olha para a ermida de Nossa Senhora da Vida.

Com a maior franqueza declarámos que não comprehendemos a orientação dos senhores vereadores e chegámos á conclusão de que os contribuintes estão sendo altamente troçados por cinco homens bem fallhos de consciencia, louvado seja o Senhor!

Emfim, de tantas dependencias que existem n'aquella propriedade municipal, nenhuma foi utilizada para aquelle fim, pela actual illustre vereação, porque isso representava economia e os cofres da camara municipal estão a... *abarrotar* de dinheiro...

Unica no género, esta corporação!

O entusiasmo a que acima nos referimos explica-se pela sensação que uma tal reviravolta vai produzir em todos os animos, visto attribuir-se á actual vereação erros que necessariamente hão de vir á suppuração.

Por este motivo e ainda porque não concebemos quem d'Alcochete, é claro, na actual situação politica, queira arrojarse a tomar a direcção administrativa municipal d'este concelho e, o que é mais, a responsabilidades dos actos dos demissionarios, é bem justificado esse entusiasmo.

Franquistas, em Alcochete, não os conhecemos, visto o Coelho & C.ª negarem com certa firmeza, que se tivessem passado para este partido. E' este o ponto capital que attrae as

Tradução de J. DOS ANJOS

UMA PAIXÃO FATAL

VI

Estas ausencias prolongadas avivavam-lhe os desejos e deante da indiferença estudada, deante d'aquellas liberdades de bo' rapariga que a Vava tomava com elle, como com um amigo velho, ia perdendo de dia para dia o que ainda lhe restava de vontade varonil.

Inconscientemente, obedecia á auctoridade subtil d'aquella mulher com desfallecimentos cobardes que o faziam feliz.

Indolente, quasi adormecida n'um

entorpecimento perpetuo, tendo sempre nos labios um riso frio para mostrar a alvura dos dentes, e as pupillas condensadas n'uma serenidade invariavel, encostava se familiarmente a Saturnino como se fosse a um dos moveis do quarto. Fazia peloticas com o amor, como a tinha feito na corda, aos deseseis annos, com as argolas de cobre que vibravam dando voltas no ar. E quando sentia transbordar todas as ternuras n'aquella paixão de homem velho, com uma palavra glacial refreava lhe as effusões ardentes que parecia não comprehender.

Nunca elle podia fugir aquella tentação eternizada. O marido andava pela provincia a tratar de negocios e deixava a mulher sósinha todo anno. De mais, não se importava com o procedimento da mulher, a quem

considerava simplesmente como sua socia.

Ella não amava ninguem. Deitara-se nos braços do adelo, desvairada por se vêr só, na manhã tragica em que os soldados tinham levado preso o palhaço Cohinnor. N'aquella occasião te-se-hia entregado ao primeiro homem que por alli passasse. Em Paris tinha tido alguns amantes.

Agora era o Paulinot que se ajelhava deante d'ella. Um pobre official que não comprava nada na loja sem regatear.

Isto divertia-a muito. Todos os seus instinctos viciosos de mundaça tinham acordado n'ella para caçar d'aquella namorado timido.

De semana para semana inventava novos caprichos, uns mais extravagantes do que os outros e achava engra-

çado, para se distrahir, o levar atraz d'ella, como um cão, aos bailes campestres, ás casas de pasto dos arrabaldes o aos cafés concertos, um pae de familia a quem cada moeda de prata que gastava ia enlear a pouco e pouco na miséria.

Representou por muito tempo aquella comedia cruel.

Paulinot ia lá todos os domingos ás onze horas da manhã. Pelas persianas fechadas entrava uma luz muito fraca. O quarto ainda estava adormentado. Os lençoes cahidos no tapete, os cobertores, o travesseiro enrolado, as saias em cima de uma cadeira, tinham um vago perfume de mulher loura que enlanguescia o ar. Então, depois de um bom dia» dado a meia voz, com meneios preguiçosos e attitudes cançadas de pessoa que acordou ha pouco tempo, ella levantava se como

se elle não estivesse alli.

Primeiro, meio deitada, enrolava as tranças á roda da nuca, com um gesto onduloso que lhe levantava os braços e lhe fazia brilhar os sovacos rosados.

Depois começava a vestir-se de vagar. E depois de prompta, quando se voltava para aquelle homem que havia uma hora, olhava para ella, com os labios abertos e os olhos dilatados, na adoração silenciosa de nm fakir embriagado pelo «haschich,» exclamava com voz pudica:

—Deus meu! E eu que já nem pensava no senhor!

E sentando-se lhe então nos joelhos, como uma garota, accrescentava, falando-lhe ao ouvido:

(Continua).

maiores atterções dos alcochetenses e d'ahi a sua natural curiosidade pelo resultado d'essa gigantesca reviravolta.

Embora a opinião pública não dissimule nem acredite que em Alcochete haja adeptos do senhor João Franco, somos obrigados pela nossa experiencia a dizermos que acreditamos em que o escrupulo, d'esta vez, faça das suas partidas e, então, appareçam em infinita quantidade, em Alcochete, homens de tal envergadura que se conformem com o pennacho e até o disputem só para terem logar de se envaidecer e de servirem com a maior dedicação o dictador e a sua barriga, está bem visto.

Venham mais alguns dias e depois nos dirá o leitor que não nos enganamos!

Quando terminavamos este conjuncto da reviravolta municipal, chegounos aos ouvidos que, para presidir á futura commissão municipal administrativa, será nomeado o sr. Joaquim Gomes de Carvalho que, comquanto exercesse já aqui o magisterio primario official, não é de Alcochete, não tem residencia n'esta villa nem é contribuinte n'este concelho!

O sr. Carvalho, em questão, é um character de cuja honradez não podemos duvidar e, segundo ouvimos, presta-se a presidir á referida commissão municipal, em virtude da muita amizade e consideração em que tem o presidente do conselho.

Parece-nos, todavia, que, por vários motivos, a deliberação do ex-professor não calará bem na opinião pública que, com razão, já não acredita em milagres.

Empreitada.—Em Alcochete, pretende-se dar de empreitada um trabalho de construcção civil, a que prestarão concurso pedreiros, carpinteiros e serralheiros. Quem pretender concorrer á empreitada dirija-se ao estabelecimento da ex.^{ma} viuva de Miguel Augusto Nunes & Filhos, onde se encontra a descripção da obra e respectivas condições. As respostas serão depois dirigidas a J. B. Nunes Junior —Largo de D. João de Alarcão, Alcochete— que prestará todas as explicações necessarias.

Representações.— Com um *cartel* rasoavel, teve logar na ultima segunda feira um espectáculo no Theatro D. Manuel promovido pelo sr. Laurentino Serra e

Moura, actual regente da phylarmonica de Alcochete. Em abono da verdade cumprinos dizer que todos os amadores diligenciaram agradar o que conseguiram. Entre elles, porém, cumprinos distinguir o nosso amigo José Francisco Evangelista, na cançoneta *O balancé*; Joaquim José, no monólogo *A móca* e Francisco Rodrigues Rafael n'uma poesia que recitou.

D'aqui felicitamos aquelle núcleo de amadores que em Alcochete conta tantas sympathias.

O espectáculo, em geral, agradou, e pena é que outros se não repitam, attentas as poucas distrações em que vivemos.

—No proximo mez de janeiro realisam-se novas representações em beneficio da futura Associação de Socorros Mutuos Nossa Senhora da Vida que um grupo de cavalheiros d'aqui deseja fundar em breves dias.—C.

Lembramos

A's pe-soas que desejam adquirir os afamados relógios americanos inquebraveis da fábrica «Ingersoll» que não comprem sem primeiro fazer uma visita á Relojoaria Garantida de Avelino Marques Contramestre, onde encontrarão, ao preço de 3\$800 a 4\$300 réis, sem que haja competidor em Portugal, por isso que os referidos relógios são recebidos directamente da America.

Querellas contra a imprensa

A semana passada realisaram-se os julgamentos dos nossos collegas lisboenses *A Lucta*, *O Popular*, *O Liberal* e *A Epocha*, accusados de injurias contra o nuncio.

Foram todos absolvidos com o que muito nos congratulamos.

ANNUNCIOS

PARA VENDER

Batata franceza e rôxa para semente, purgueira e farinha de tremçoço por preços eguaes aos de Lisboa e palha de trigo em fardos feita á machina.

Dirigir os pedidos a João Martins Gomes, Moita do Ribatejo. 332

VENDE-SE

Farinha de tremçoço, tremçoço em grão e purgueira em condições excepçionaes, por preço sem competencia, em Aldegallega e Sarilhos Grandes.—Antonio Carlos das Barreiras Sobrinho.

PROPRIEDADE

Vende-se uma de boa construcção com quintal,

cocheira e um telheiro grande na rua da Bela Vista, a qual vae ficar com outra frente para a nova rua da Estação. Trata-se com Januario Gonçalves, (o homem das miudezas)

ANNUNCIO COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (1.^a publicação)

No dia primeiro de janeiro proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria José da Solidade, moradora que foi na villa de Alcochete, no qual é cabeça de casal o seu viuvo José Fernandes Coval, se ha de vender em hasta pública a quem maior linço offerecer sobre o valor da sua avaliação, uma fazenda composta de terra de sementeira, vinha, arvores de fructo e uma casa para arrecadações, sita em Valle de Moura, freguezia de Alcochete, constitue dois prazos foreiros em mil e duzentos réis annuaes, cada um, a D. Antonio Luiz Pereira Coutinho de Alcochete, com laudemio de quarentena, avaliada em 907\$500 réis.

O pagamento da contribuição de registo fica por inteiro a cargo do arrematante.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 11 de dezembro de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

ADUBOS

Massa de purgueira, ricino e adubos chimicos de toda a espécie, da casa O. Herold & C.^a

Quem pretender dirigir pedidos ao depositario José Pereira Fialho —Aldegallega.

QUINTA DO BORRALHAL

Arrenda-se. Quem pretender dirija-se ao proprietario—Rua dos Fanqueiros N.º 209—Lisbôa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA
RESPONSABILIDADE LIMITADA

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA:
O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE!"
É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA.
SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS.
E PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS
NO FIM DE 15 A 20 ANHOS DE INSCRIPÇÃO.
POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ
RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO.
RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO.
O SEGURADO AO ATTINGIR 60 ANHOS DE EDADE
TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PODE
LEGAR A RENDA Á MULHER E FILHOS. AS RENDAS
SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD.
DO PROC. CIVIL) PORTUGAL PREVIDENTE
É UM SEGURO MORAL E BENEFICENTE.

SEL. VIDA LISBOA
TELEPHONE 1240

Sede em LISBOA—
Rua do ALECRIM, 10. 1.º — LISBOA

Para tratar com o nosso correspondente em Aldegallega, sr. Domingos José Martins da Silva.

AOS ECONOMICOS!

Quando qualquer artigo de vestuario, roupas de cama, meza, etc., lhes for preciso, não deixem de preferir a loja que maiores sortimentos e bellas qualidades possa ter, por preços muito em conta, o que sempre se encontra na

LOJA DO POVO
PRAÇA AGRICOLA — ALDEGALLEGA

PROVINCIA DA EXTREMADURA LEIRIA, SANTAREM E LISBOA

Mappa chorographico d'esta provincia cuidadosamente elaborado pelo capitão do exercito hespanhol D. Benito Chias y Carbó

É uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejem conhecer esta provincia com seus districtos, os quaes são impressos em lindas cores, com as suas vias de communicação, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove cores, permittindo encontrar-se com facilidade o ponto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Commissão de Serviços Geodesicos Portugueza.

É portatil, dobrando-se e reduzindo-se á oitava parte do seu tamanho, para o que é reforçado com uma bella tela de linho, cujo involucro em forma de livro, o torna ao mesmo tempo uma elegante e primorosa edição.

Preço 400 réis. Pelo correio 420 réis.

A collecção das provincias do continente, ilhas dos Açores, colonias africanas e India, que se compõe de 12 livrinhos, custa 4\$800 réis. Pelo correio 5\$000 réis. Mappa de cada provincia 400 réis. Pelo correio 420 réis.

Do mesmo systema ha tambem o mappa geral que abrange Portugal e Hespanha por 1\$200 réis. Pelo correio 1\$230 réis. E ainda o mesmo mappa em folha inteira e sem tela, proprio para salas, escriptorios e escolas primarias por 600 réis. Pelo correio 630.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a Egenio Moreira—ARGANIL.

A FILHA DO JARDINEIRO

Romance historico contemporaneo por

MIRIEL MIRRA

Fasciculos semanaes a 30 réis e tomos mensaes a 150 réis.

Assigna-se em Aldegallega em casa do sr. João Tavares Marques Cepinha.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propagan da Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º.

PORTO

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

“Estrella do Norte.”

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75— PORTO.

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão modern.a.

Um volume de perto de 200 páginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambol por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação civica e moral.-Obras de propaganda democratica.-Estudos de vulgarisação scientifica.-Estudos historicos.-Vulgarisação da sciencia das religiões.-Questões de interesse proletario.-Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

LISBOA

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

334

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batallas, combates» e «esaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão p. triotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda e stre a poderosa Inglaterra e as duas rep. publicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripetias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão a GUERRA ANGLO BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico e ta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Imprensa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

STORES PINTADOS

349

PARA O

COMMERCIO e INDUSTRIA e casas particulares

Pintura inalteravel em todo o género de desenhos, como monogrammas, alegorias, inscripções, etc., etc.

D'esta ultima novidade apresentam-se amostras a quem as solicitar ao unico representante em Aldegallega, Manuel Braz dos Santos, rua Direita, 139, e rua do Pôço, 1—Loja de Novidades.

BREVES NOTICIAS

DA VILLA DE

Aldeia Gallega do Riba-Tejo

POR

JOSÉ DE SOUSA RAMA

1 volume de 136 paginas, illustrado com 33 gravuras.—Preço, 200 réis.

Vende-se nos estabelecimentos dos srs. Antonio Victorino Rodrigues, Antonio Pereira Duarte e Rosendo de Sousa Rama.

O producto da venda d'este livro é destinado aos pobres de Aldeia Gallega.

AO BONUS

DA LOJA DO POVO

PRAÇA AGRICOLA

Previne-se todos os portadores de SENHAS-BONUS que esta conhecida casa distribue aos seus estimaveis freguezes, assim como tambem se previne o público em geral, que acaba de chegar uma nova remessa de magnificos BRINDES que se acham em exposição n'uma das montras d'esta casa.

Quem comprar 100 réis de fazenda tem direito a uma Senha-Bonus desde que a exija no acto da compra.

Artigos de primeira ordem por preços vantajosos!!!

AO BONUS DA LOJA DO POVO

PRAÇA AGRICOLA — LARGO DA IGREJA